

Bolsa de valores

Contribuição de Clipping

Educação na Bolsa

A Universidade Estácio de Sá anunciou nesta semana que conseguiu captar R\$ 446 milhões com a venda de suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo. A estimativa era de R\$ 800 milhões, mas é preciso lembrar que a instituição abriu seu capital em um momento de forte turbulência nas bolsas do mundo todo, causada pela crise no mercado imobiliário americano. A captação também foi a maior já registrada no País entre instituições de ensino superior.

A Kroton Educacional, empresa que administra o Grupo Pitágoras, de Minas, abriu o capital no mês de julho e conseguiu R\$ 374,7 milhões. A Anhanguera, que tem faculdades no interior de São Paulo, foi a primeira a fazer esse tipo de operação no início do ano e vendeu R\$ 360 milhões em ações.

A movimentação na bolsa de valores mostra que tem muita gente querendo investir em educação. Ou acreditando que educação pode dar lucro, sim.

Os resultados animam outras instituições. O grupo COC, de Ribeirão Preto, que tem escolas e cursos superiores, já deu entrada no processo de abertura de capital. João Carlos Di Gênio declarou publicamente seu interesse em vender ações da Unip. Nesta semana, o jornal Valor Econômico divulgou que o grupo educacional americano DeVry está no Brasil para comprar instituições de ensino superior. A vinda ao País faz parte de seu programa de internacionalização, que pretende investir US\$ 300 milhões no México, Índia e Brasil.

Fonte: Estadão Blogs, Renata Cafardo